

Um
mundo de
oportunidades

V.5 2026

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

ANDRÉ CARLOS ALVES DE PAULA FILHO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

CLÉBER OLIVEIRA SOARES

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CIBELLE DE ANDRADE SILVA

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Augusto Billi

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe Técnica:

Rodrigo Lopes de Almeida

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Caio César Simão

Luciana Pich Gomes

Juçara Aparecida André Dokonal

Eduardo Magalhães

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Alessandro Fidelis

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Tiago Charão

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Roberto Carlos Papa

Carlos Turchetto

Fernanda Mascarenhas Magalhães

André Okubo

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Luna Lisboa

Frederique Abreu

Andréa Moura

Warley Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Lucas Fiuza

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Marcelo Cláudio Pereira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro André de Paula e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





PESCADOS – OPORTUNIDADES E ESTRATÉGIAS NO MERCADO CANADENSE

Data: 13/05/2026

Posto: Ottawa/Canadá

Palavras-chave: pescados, mercado canadense, produtos agropecuários, exportações; incremento de comércio; comércio internacional.

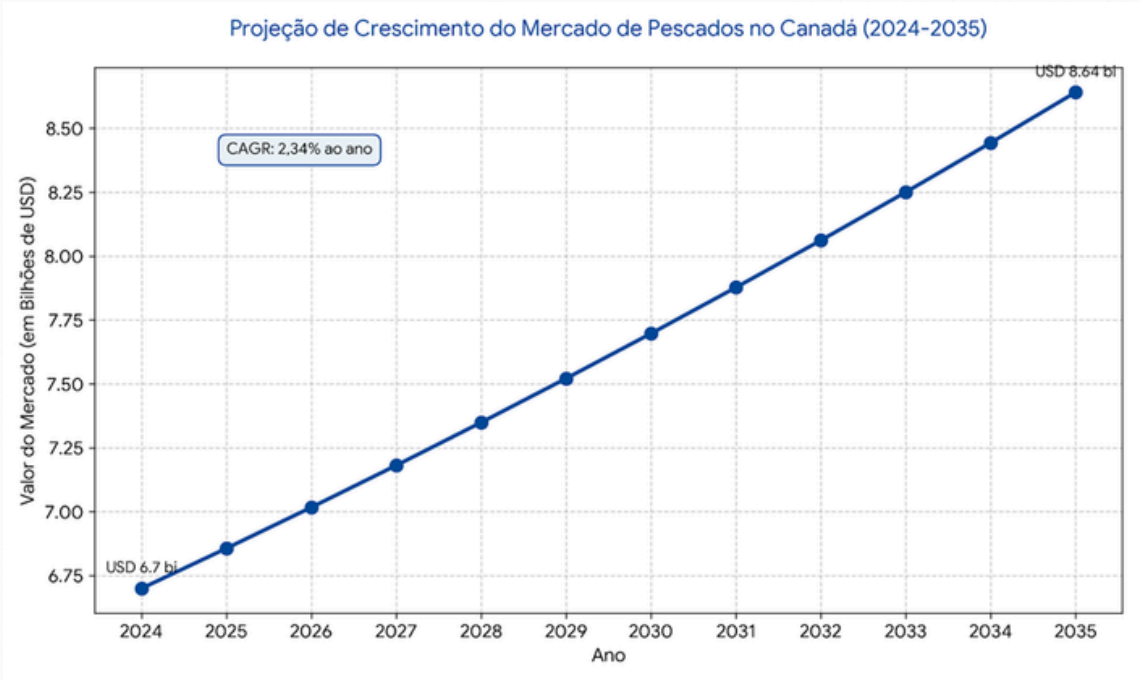
Responsáveis: Alessandro Cruvinel Fidelis e Arthur Blois Villela.

SUMÁRIO:

O mercado de pescados no Canadá, avaliado em USD 6,7 bilhões em 2024, projeta um crescimento sólido para USD 8,64 bilhões até 2035, impulsionado por uma demanda crescente por proteínas saudáveis e sustentáveis. Em 2025, o país importou USD 2,72 bilhões em produtos do setor, evidenciando uma dependência externa que abre janelas estratégicas para o Brasil. Atualmente na 24ª posição entre os fornecedores, o Brasil apresentou um desempenho excepcional recentemente: enquanto suas exportações globais de pescados cresceram 25% entre 2023 e 2025, o avanço para o mercado canadense foi de 140%, sinalizando um apetite local desproporcional pela qualidade do produto brasileiro. A estratégia nacional de expansão está centrada na tilápia (*Oreochromis spp.*), especialmente no segmento de filés frescos e resfriados (HS 0304.31), onde o Brasil já consolidou a vice-liderança no fornecimento (USD 5,76 milhões), atrás apenas da Colômbia. Embora os colombianos possuam vantagem logística no modal aéreo, o Brasil diferencia-se pela segurança de suprimento e escala produtiva. Com uma produção nacional que cresce 7,1% ao ano e custos de ração competitivos devido à autossuficiência em grãos, o Brasil oferece ao varejo canadense uma estabilidade de preços e padronização que concorrentes regionais e asiáticos têm dificuldade em manter. Do ponto de vista regulatório, o cenário é altamente favorável, com a maioria dos pescados enquadrados na tarifa zero (MFN). O acesso é condicionado ao cumprimento das normas da agência sanitária canadense (CFIA), com destaque para a licença Safe Food for Canadians, rotulagem bilíngue obrigatória e uma demanda rigorosa por certificações de sustentabilidade. Em suma, a sinergia entre a robustez da piscicultura brasileira e a demanda qualificada em centros como Ottawa e Toronto posiciona o Brasil como um parceiro estratégico de longo prazo, capaz de oferecer volume, segurança sanitária e constância para o mercado canadense.

Panorama do Mercado - Dimensão e Valor

O mercado de pescados no Canadá apresenta uma trajetória de crescimento resiliente. Avaliado em USD 6,7 bilhões em 2024, as projeções da Market Research Future indicam uma expansão para USD 8,64 bilhões até 2035 (CAGR de 2,34%). Este avanço é impulsionado pela mudança no perfil de consumo canadense, que busca proteínas mais saudáveis e a substituição gradual da carne vermelha por produtos de origem aquícola.



Fonte: Market Research Future, gráfico elaborado pela Adidância Ottawa.

Fluxo de Comércio e Performance Brasileira

Embora o Canadá possua uma vasta costa, o país é também um grande importador de pescados de alto valor. Em 2025, as importações totais somaram USD 2,72 bilhões. Atualmente, o Brasil ocupa a 24ª posição no ranking de fornecedores, liderado pelos EUA e seguido por competidores de peso como China, Chile e Vietnã.

O mercado de pescados é muito diverso, com diferentes espécies e categorias de produtos. No entanto, o foco de atuação do Brasil, considerando todo o seu potencial de expansão deve ser a tilápia, onde o Brasil já demonstra competitividade nos três principais códigos tarifários:

- HS 0304 (Filés): Mercado de USD 948 mi (Brasil: USD 6,0 mi).
- HS 0303 (Congelados): Mercado de USD 294 mi (Brasil: USD 5,8 mi).
- HS 0302 (Resfriados): Mercado de USD 296 mi (Brasil: USD 1,4 mi).

Dinâmica de Crescimento: A performance brasileira no Canadá é crescente. Enquanto as exportações totais de pescados do Brasil para o mundo cresceram 25% entre 2023 e 2025, o avanço para o mercado canadense foi de 140% no mesmo período. O Canadá já absorve 5,2% de toda a exportação brasileira nestas categorias, o que evidencia uma "janela de oportunidade" aberta e subutilizada.

Duelo nas Américas: o nicho do filé fresco (HS 0304.31)

No segmento premium de filés frescos ou resfriados (USD 18,6 milhões), o Brasil trava uma disputa direta pela liderança regional:

Origem	Valor Importado (USD)	Vantagem Competitiva
Colômbia	12,01 milhões	Logística aérea consolidada e proximidade.
Brasil	5,76 milhões	Segurança de suprimento e escala produtiva.
Honduras	0,32 milhões	Presença residual.

Atualmente, a Colômbia lidera o fornecimento de tilápia fresca para o Canadá devido à agilidade logística. No entanto, o Brasil apresenta-se como a alternativa de maior segurança de suprimento. Com uma produção nacional que cresce 7,1% ao ano e uma base de custos sólida (pela oferta interna de grãos para ração), o Brasil tem capacidade de oferecer ao importador canadense um produto de qualidade superior com preços mais estáveis que os da Colômbia, especialmente no segmento de filés frescos resfriados.



Fonte: elaborado pela Adidância de Ottawa – SCRI/MAPA

Barreiras e Acesso - Tarifas Canadenses na Importação de Pescados

Para o exportador brasileiro, a notícia é positiva: a maioria dos pescados possui alíquota de 0% (Isenção) no regime de Nação Mais Favorecida (MFN). O Brasil compete em igualdade tributária com países que possuem acordos de livre-comércio. Em relação a Exigências Sanitárias, para produtos de pescado com baixo risco — como filés cortados, limpos e congelados destinados ao consumo humano — não se exige, em regra, um Certificado Sanitário para a entrada no Canadá. Há outros detalhes que devem ser demonstrados, como, por exemplo, peso/volume total, peso unitário, embalagem em francês e inglês e uma licença Safe Food for Canadians, a qual é responsabilidade do importador canadense.

Insight Estratégico: O Diferencial Competitivo Brasileiro

O diferencial competitivo do Brasil no mercado canadense fundamenta-se na previsibilidade e resiliência da cadeia produtiva. Enquanto grandes exportadores asiáticos enfrentam crises reputacionais crescentes relacionadas à sustentabilidade e ao controle de resíduos, e vizinhos continentais lidam com limitações geográficas para expansão, a piscicultura brasileira oferece ao Canadá o binômio essencial para o varejo moderno: volume escalável com padronização rigorosa.

Dois pilares sustentam essa vantagem estratégica:

1. Verticalização e Segurança Alimentar: O sistema produtivo integrado brasileiro, apoiado pela autossuficiência e proximidade física com o suprimento de proteína vegetal (soja e milho para ração), protege o setor contra instabilidade de custos globais e garante a rastreabilidade total do "grão ao prato".

2. Escalabilidade e Sanidade: Com um crescimento de 7,1% ao biênio, o Brasil demonstra fôlego para absorver contratos de longo prazo que demandam uniformidade e rigor sanitário, posicionando-se como o parceiro ideal para a diversificação de risco dos importadores canadenses, que buscam reduzir a dependência de origens asiáticas.

Conclusão: sinergia entre produção e mercado

A sinergia entre a robusta expansão da produção nacional e a demanda qualificada em centros como Montreal, Ottawa e Toronto posiciona o pescado brasileiro não apenas como um item de nicho, mas como um parceiro estrutural para a segurança alimentar canadense. O Brasil demonstra possuir a escala e a padronização necessárias para atender às exigências do varejo e do foodservice canadenses, oferecendo uma alternativa de suprimento estável em um cenário global de incertezas logísticas.

Embora o produto brasileiro compita inicialmente com pares da mesma espécie e especificação — como a produção colombiana no segmento de frescos —, há um espaço latente para o avanço sobre outras categorias de pescados brancos. O foco estratégico deve ser a divulgação ostensiva dos diferenciais de qualidade, segurança sanitária e sustentabilidade da piscicultura brasileira.

Ao promover esses atributos, o Brasil tem o potencial de elevar a tilápia nacional a um patamar de competitividade superior, substituindo espécies importadas do Sudeste Asiático que possuem aplicações culinárias semelhantes, mas que não oferecem o mesmo nível de rastreabilidade e governança ambiental. Assim, a consolidação do Brasil no mercado canadense dar-se-á pela transição de um fornecedor de commodities para um parceiro de valor agregado, essencial para o abastecimento contínuo e qualificado das províncias canadenses.

Informações sobre Importadores

O acesso a informações sobre importadores pode ser realizado por meio do seguinte sítio eletrônico ([Search or browse for a product - Canadian Importers Database \(CID\)](#)), cujo resultado da busca reproduzimos abaixo:

030323 - Tilapias (Frozen Fish) (Excl Fish Fillets) - Canadian Importers Database (CID)

Major Canadian Importers ¹ in 2023			
Company name (alphabetical order) 	City 	Province 	Postal code ² 
COMMERCE SOLINE LTEE	Saint-Laurent	Quebec	H4S 1V1
LOBLAWS INC.	Brampton	Ontario	L6Y 5S5
MORGAN FOODS INC.	Richmond	British Columbia	V6W 1H3
OCEAN SEAFOOD COMPANY	Toronto	Ontario	M1S 5R4
PACIFIC AMERICAN FISH CO., INC.	Vernon	California	
SING HAI SEAFOOD CO LTD	Toronto	Ontario	M1H 2Z7
TFI FOODS LTD./LES ALIMENTS TFI LTEE	Toronto	Ontario	M1S 3P8

030431 - Tilapias (Fresh or Chilled) (Fish Fillets) - Canadian Importers Database (CID)

Major Canadian Importers ¹ in 2023			
Company name (alphabetical order) 	City 	Province 	Postal code ² 
FRUITS DE MER LAGOON INC	Lachine	Quebec	H8T 3H2
MAXIMUM SEAFOOD	Woodbridge	Ontario	L4L 9N6
PACIFIC AMERICAN FISH CO., INC.	Vernon	California	